UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA
ELEIÇÕES DIREÇÃO DE CAMPUS
(2015-2019)

CHAPA: DIVERSIDADE E UNIÃO

Gestão Acadêmica do campus Baixada Santista: uma proposta à comunidade dos servidores técnico-adminstrativos em educação

Sylvia Helena Batista (Diretora)
Odair Aguiar Júnior (Vice-Diretor)

COMPROMISSOS COM OS TÉCNICO-ADMINSTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

No Campus Baixada Santista, por entre aprendizagens e experiências, continuamos, rompemos, criamos, inventamos, em movimentos permanentes de diversidade e união.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”
(Paulo Freire)

- O investimento nas políticas para a ampliação do quadro de servidores técnico administrativos em educação, com especial atenção aos setores onde se verificam gargalos importantes (assistentes administrativos, técnicos de laboratórios, secretárias...).

- discutir e participar na definição da política de recursos humanos da universidade, de forma especial no que se refere à carreira, função gratificada e abertura de concurso para o campus Baixada Santista;

- desenvolver ações junto à Pro Reitoria de Gestão com Pessoas na perspectiva de ampliar a política de qualificação acadêmica e capacitação dos servidores técnico-administrativos do Campus, vinculando-a às necessidades e demandas dos servidores locais;

- participar das discussões sobre mobilidade e saúde do servidor coordenadas pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, buscando um equilíbrio entre as necessidades do campus e os desejos e perspectivas dos servidores técnico-administrativos;

- continuar participando e contribuindo com o debate e a implementação da Jornada de 30 horas, considerando expectativas e necessidades dos diferentes setores e comunidade envolvida, bem como a política institucional definida para a Unifesp;

- ampliar os espaços de interlocução com os servidores técnico-administrativos que atuam no campus, buscando uma proximidade cada vez mais efetiva entre as demandas acadêmicas e administrativas.

– discutir e elaborar coletivamente estratégias e procedimentos que favoreçam o trabalho de representações democráticas de todos os conselheiros;

– induzir maior integração entre os setores administrativos e acadêmicos, fortalecendo uma gestão democrática, eficiente, eficaz e comprometida com o Projeto Político Pedagógico do campus;

- criar a Câmara de Administração do campus, favorecendo o fluxo de informações e uma articulação mais orgânica entre os momentos de negociação e pactuação, a tomada de decisão e a implementação das ações acordadas;

- ampliar a experiência da elaboração do Plano Diretor do Campus e da Revisão e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), sistematizando espaços de discussão das decisões assumidas e seus processos de implementação.

- lutar pela ampliação e adequação da infraestrutura física do campus, buscando, permanentemente, a garantia das condições de trabalho para toda a comunidade acadêmica;

- propor estratégias e mecanismos favorecedores de maior discussão e participação no tocante ao orçamento e definição de prioridades;

- atuar no sentido da consolidação e ampliação do Instituto Saúde e Sociedade, garantindo o debate, a troca de ideias, a análise de diferentes projetos que estejam coadunados com os princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Campus;

- investir na criação e estruturação do Instituto do Mar como segunda Unidade Universitária, consolidando esta área de conhecimento no Campus, tanto no que se refere a recursos humanos, como de infraestrutura;

- buscar financiamentos e apoio institucional para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantindo a infraestrutura física necessária, bem como os recursos materiais indispensáveis para uma educação pública de qualidade;

DIVERSIDADE E UNIÃO

Sylvia e Odair